

F25 POSTER

TENDÊNCIAS E CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS DA IDADE AO PRIMEIRO PARTO E DOS INTERVALOS DE PARTOS EM BÚFALAS MURRAH DA BAHIA, BRASIL

CINTIA RIGHETTI MARCONDES¹, JEANE LUCARDIA DOS SANTOS DANTAS², KALIANE NASCIMENTO DE OLIVEIRA², DANIELE RIBEIRO DOS SANTOS², RAFAEL AUGUSTO CRUZ SALES², DAIANE LAGO NOVAIS², PHILIFE BRITO DE OLIVEIRA², JUSALINE FERNANDES VIEIRA², MARIA VANDERLY ANDRÉA²

¹Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz km 234, São Carlos-SP, Brasil.

²Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – UFRB, Cruz das Almas-BA, Brasil.

Objetivou-se determinar as tendências fenotípicas da Idade ao Primeiro Parto (IPP), do Intervalo de Parto médio (IEPM), do Intervalo de Parto ponderado (IEPP) e do Peso médio ao nascer dos bezerros (PNP), bem como as correlações fenotípicas entre diferentes IEP, IPP, IEPM e PNP, em um rebanho de búfalas Murrah do Recôncavo Baiano, Brasil. Registros de partos de 478 búfalas foram armazenados em planilha Excel. Registros de búfalas nascidas entre 1985 e 1992 foram desconsiderados nas análises para que pelo menos quatro búfalas contemporâneas fossem utilizadas nas médias anuais. Foram calculadas as características IPP, IEP (de 1 a 10), o IEPM, o IEPP ponderado pelo número de partos da búfala e o PNP. As estatísticas descritivas, correlações fenotípicas (Pearson e Spearman) e regressões do IEPP, IEPM, IPP e do PNP sobre o ano de nascimento da búfala (o qual variou de 1993 a 2005), foram realizadas pelo SAS. A IPP média foi igual a 1198 ± 187 dias, o IEPM igual a 479 ± 109 dias e o PNP igual a $37,5 \pm 1,7$ kg. As correlações fenotípicas significativas ($P < 0,05$) entre os IEP (de 1 a 10) variaram de -0,27 (entre IEP1 e IEP6) a 0,31 (entre IEP3 e IEP5), enquanto que as correlações entre classificações variaram de -0,38 (entre IEP1 e IEP6) e 0,25 (entre IEP2 e IEP4). IPP foi negativamente correlacionada com IEP1, IEP4, IEPM e PNP. As tendências fenotípicas foram positivas para IEPP e IEPM, com aumento anual de 37,6 dias e 10,5 dias, respectivamente, e R-quadráticos iguais a 0,27 e 0,06. A tendência fenotípica para PNP mostrou-se negativa, com redução de 0,231kg por ano (R-quadrático igual a 0,14). Os valores encontrados de IEP, PN e IPP no rebanho baiano encontram-se próximos àqueles relatados na literatura para búfalas do eixo Norte-Nordeste brasileiro.

Subir